

A Cidade de Ytú

ORGAN BI-SEMANAL

PROPRIETARIO—F. P. MENDES NETTO

EDITOR—J. D. FERRAZ

ASSIGNATURAS
Cidade, anno, 12\$000—Semestre 6\$000
ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA
156—Rua da Palma—56

QUINTA-FEIRA, 2 DE JULHO DE 1896

ASSIGNATURAS
Fóra, anno, 14\$000—Semestre, 7\$000
Anuncios pelo que se convencionar
PAGAMENTO ADIANTADO
N. 283

Reunião de lavradores

No domingo proximo passado realizou-se em uma das salas do Club Recreio Ytuano a reunião dos lavradores do municipio, convocada pelo sr. Carlos Teixeira Engler.

A pedido deste o dr. José Henrique de Sampaio, em breve allocução, esclareceu que o motivo da quella reunião era a nomeação de um ou dois delegados para representarem os interesses dos lavradores desta circumscripção no Congresso da Lavoura que opportunamente será convocado na capital do Estado, acclamando para presidir a assembléa o sr. Francisco Fernando de Barros.

Tendo este tomado assento, convidou o sr. José Innocencio do Amaral Campos para secretario.

Vencida a preliminar de serem dois os delegados e tendo-se procedido á eleição, obtiveram maioria de votos os srs. dr. José de Paula Leite de Barros e Godofredo Fonseca.

Sem que nos seja licito saber qual o intuito do futuro congresso, o applaudimos calorosamente porque vem dar a lavoura o estímulo, o ensinamento e união que tanto precisa a maior força do progresso de S. Paulo.

Agricultura

Progresso da agricultura por meio da propaganda pela imprensa e pelos livros

«L'une des principales causes du peu de progrès que fait le Brésil réside dans la façon peu intelligente dont on y exploite la terre. Le procédé en usage est ce que les allemands appellent énergiquement la Raubculture, la culture déprédatrice, la culture vel.»

EMILE DE LAVELEYE.

«Qualquer sciencia, qualquer arte supprimida, deixaria uma falta ou menos para sentir; mas a falta da agricultura desartaria de repente a sociedade e dentro em pouco extinguiria o homem.»

ANTONIO F. DE CASTILHO.

«Si, depois da fundação do imperio, diz um escriptor nosso, em vez de duas academias de sciencias juridicas e sociaes,

se tivesse estabelecido escolas agricolas nas provincias mais importantes, ter-se-ia com mais acerto consultado os interesses do Brazil, paiz essencialmente agricola. Teriamos hoje a classe agricola muito instruida, a agricultura mais aperfeiçoada, a riqueza publica e particular immensamente augmentada e solidida, e, pela natureza das cousas, uma população mais laboriosa, morigerada e patriótica.»

«Dae-me a imprensa, dizia um grande estadista, «que em pouco tempo serei senhor do universo»; por elle, hoje mais do que nunca, pôde-se em pouco tempo modificar a face do mundo. Portanto, o governo não deve deixar de aproveitar uma tão forte alavanca, que, bem guiada, poderia em poucos annos elevar a nossa agricultura a par da dos paizes mais adiantados.»

Não entendemos por imprensa só o jornalismo, mas também o livro, e é por ahí que deve principiar o nosso governo, si quizer cumprir com o seu dever.

Hoje, todos os paizes, seja elle o mais scientifico do mundo como a Alemanha, ou mesmo o mais novo como a Colonia do Cabo, gastam dezenas de contos de réis neste serviço, que é tido por todos como o dinheiro o mais bem empregado.

A publicação de livros especiaes de propaganda para as nossas condições agricolas torna-se hoje facilissimo, pois quasi todos os paizes de igual clima e culturas já têm larga litteratura neste ramo de sciencia, e só haveria difficuldade na escolha. Conheçemos diversas obras que ultimamente foram em grande escala espalhadas nas colonias tropicaes inglezas e francezas, ou no sul dos Estados-Unidos, que simplesmente traduzidas, com insignificantes modificações, pareceriam trabalho escripto especialmente para a nossa lavoura.

Quantos á imprensa jornalística, vemos que hoje ella faz todos os esforços ao seu alcance para auxiliar a agricultura: do norte ao sul da nossa vasta republica, percorrendo os jornaes, encontramos innumerous artigos sobre essa sciencia, apesar da difficuldade com que se luta por falta de conhecimento da agronomia; mas, pelo progresso que tem feito em tão pouco tempo, ella terá brevemente esse serviço tão bom como dos outros paizes.

Lembramos ao governo, sem querermos ser abelhudos, que em muito poderiam auxiliar a nossa regeneração agricola os homens scientificos do Instituto Agronomico de Campinas, da escola agricola de Piracicaba e também da comissão geographica e geologica; si o governo ordenas-

se a esses estabelecimentos que fizessem publico tudo que encontrassem em suas investigações de pratico e util para a agricultura. E também pedir ao governo federal que em circular remettida ao nosso corpo diplomatico e consular (á imitação dos do norte americanos), lhe recomendasse de enviar relatorios, jornaes, indicações e tudo que poderia ser util á nossa agricultura, serviço esse que é feito desta forma com muito exito nos Estados Unidos.

«CORREIO PAULISTANO»

Com prazer registramos o 42º anniversario deste illustre organ e decano da imprensa paulista, que tão assignalados serviços tem prestado ao partido republicano e ao Estado de S. Paulo.

42 annos de vida para um jornal representam innumerous difficuldades vencidas. Felicitamol o.

Communicam-nos os drs. Julio de Mesquita, Alfredo Pujol e Eugenio Egas que abriram na capital, á rua do Carmo 40, seu escriptorio de advocacia, accetando o patrocínio de causas civeis, commerciaes e criminaes em 1ª instancia e perante o Tribunal de Justiça.

CLUB RECREIO YTUANO

Diversos membros da directoria deste club deliperaram convocar uma assembléa geral dos socios, a qual será em tempo opportuno annunciada, para tratarem de assumptos referentes á mesma associação.

Coasta-nos que então esses directores renunciarão os cargos que occupam.

Foram concedidos ao juiz de direito da comarca de Bariry, dr. Osorio Dias de Aguiar Souza, trinta dias de licença afim de tratar de seus interesses.

PARTIDOR

Foi assignada no sabbado ultimo pelo dr. presidente do Estado a provisão do antigo partidor desta comarca cidadão Frederico José de Moraes na serventia vitalicia do officio de 4º partidor com o anexo de distribuidor.

FESTA INTIMA

No dia 28 do mez proximo passado, festejando o seu anniversario natalicio, a exma. sra. d. Francisca Eugenia Pereira Mendes offereceu á algumas familias de sua amizade uma lauta ceia, cujo serviço nada deixou a desejar.

Diversos brindes foram erguidos, dentre os quaes lembramo-nos dos seguintes: do dr. Eugenio Fonseca ao dr. Octaviano Mendes; do sr. José Innocencio aos irmãos Mendes Netto, dr. Octaviano Mendes e dr. José Corrêa; do sr. Juvenal Pacheco ás senhoras presentes na pessoa da exma. anniversariante; do sr. José Innocencio ao progresso de Ytú; do sr. Juvenal Pacheco ao dr. promotor publico; deste ao dr. Eugenio Fonseca, o qual, por sua vez, brindou ao dr. José Henrique, vice-presidente da camara; e deste ultimo ao dr. intendente municipal.

Retiraram-se depois os convivas, pehoradissimos pela urbanidade com que foram tratados durante aquella reunião.

— Também o sr. Josino Carneiro, na noite de 29, e em regosio pelo 48º anniversario do seu consorcio, reuniu em sua residencia muitos amigos, offerecendo-lhes um baile que correu animado.

Às 11 horas foi servida uma ceia aos convidados, havendo, entre outros, os seguintes brindes: do sr. José Innocencio ao sr. Josino Carneiro; do dr. Fonseca á exma. esposa do mesmo; do dr. Siqueira ao sr. Carneiro, como republicano; do sr. Juvenal Pacheco ao editor desta folha; deste á exma. consorte do sr. Carneiro, como mãe extremosa, e á redacção do Reporter, que tanto se tem distinguido na campanha contra o jogo, ali representada pelo sr. Juvenal Pacheco; do dr. L. de Freitas ao industrial sr. Paulino Pacheco; do sr. J. Guimarães ao sr. Gordo.

Em seguida continuaram as danças até pela madrugada.

O sr. Carneiro e sua senhora foram incansaveis em prodigalisar aos seus convidados todas as atenções.

Para tratamento de sua saude, o professor José Caetano de Abreu obteve trinta dias de licença.

FOLHETIM

(19)

Typos ytuanos

V

Padre Antonio Pacheco da Silca

Os patrocinistas não podiam mais suportar o porque estas doutrinas muito os contrariavam. Desafiaram no, pois, para em conferencias publicas no consistorio da matriz discutirem esses pontos de doutrina. Elle accetou e unico combateu contra toda a grei em tres ou mais conferencias, e, segundo a opinião de muitos, elle sahio victorioso. E o facto de até hoje se rem ainda seguidas e sempre lembradas algumas dellas parece provar isto.

Nessas conferencias lançaram-lhe em rosto o ter elle, que condemnava a intimitade do confessor com a confessada, o ter se constituído confessor de sua mãe.

Respondou-lhes visivelmente commovido: *Reconheço que mereço essa censura e minha unica resposta é esta:—tenho para assim proceder uma razão particular, a qual não me é licito dizer.*

Pouco tempo depois elle pôde desvendar o mysterio, como se vae ver.

Preciso agora revelar uma interessante

scena intima de familia para explicar o caso.

D. Ignacia de Góes e Arruda, sua mãe, era rica e tinha um irmão que estava pobre por sua inaptidão para os negocios. Seus credores foram lhe tirando um por um seus escravos, e não obstante sua irmã o ter soccorrido diversas vezes pagando suas dividas, só lhe restava um, o qual já se tratava de tiral-o judicialmente. O padre pediu-lhe que não deixasse seu irmão sem um só escravo pagando a sua divida, e não conseguiu isto porque ella era verdadeira avarenta.

D. Ignacia tinha sua casa, que ainda existe a poucos passos da matriz; tinha o costume de ir da fazenda para a cidade todos os sabbados para no domingo ouvir a missa na matriz, confessar-se com o padre Antonio e dali iam todos irmãos seus filhos e cunhados reunidos almoçarem em sua casa, onde tinham intima palestra presidida pela mãe.

Um domingo, porém, d. Ignacia não quiz sentar-se á mesa do almoço, e conservou-se em sua rede com semblante que bem manifestava o profundo desgosto em que se achava.

Observando-a o tenente Pacheco, seu filho mais velho, notavel advogado, lhe disse:—O que é isto? Parece estar mal

com todos! Entretanto não vejo aqui quem poderia offendel-a!

—Entretanto, respondeu ella, ahí está quem me fez a maior offensa que tenho recebido em minha vida.

—Quem lhe offendeu? disseram todos.

—Esse maroto que responde, disse ella apontando ao padre.

Todos espantados o interpelaram, e elle lhes respondeu:—Eu não posso explicar porque as leis canonicas me prohibem; ella, porém, pôde fazer isso, se quizer, porque nenhuma lei lhe prohibe. (1)

Então todos pediram explicação, e esta lhes foi dada nestes termos:—Nunca me

(1) Bem se vê por isto que nunca foi prohibido ao penitente revelar o que se passa no confissionario, isto é, elle podia contar a quem quizesse os peccados de que se accusava, etc., e só ao confessor era expressamente prohibido se contar o que lá se passava. Porque pois modernamente, depois que os jesuitas principiarão a dominar o clero brasileiro, se reformou a constituição do bispado, prohibiu-se aos confessados e principalmente ás confessadas revelarem uma palavra do que se passar no confissionario e qualificar essa revelação um peccado mortal? Não será porque assim poderão muito livremente dizer ás mulheres tudo quanto queiram e até pré-garem as doutrinas

levantei do confissionario sem absolvição e este maroto hoje me fez levantar sem ella! E disse tudo quanto se passára no confissionario.

—Tudo é verdade, disse o padre, e uma vez que ella me auctorisa eu revelarei o que se passou. Vós todos sabeis o estado em que está o nosso tio; ha dias fallei a nossa mãe que pagasse a sua divida para que sua cunhada não fosse obrigada a ir á fonte buscar um pote d'agua, e ella não quiz attender me pretextando já ter pago muitas dividas suas. Fiz-lhe ver que ella era rica, que tão pequena quantia não lhe fazia falta e era, pois, um acto de avareza não pagar mais esta Tudo foi baldado. Hoje deu sua confissão por concluida sem se accusar do peccado de avareza.

(Continua) ANTONIO A. DA FONSECA.

nas mais perigosas sem nenhum receio de que ellas vão referir a seus paes ou maridos? Não sei quem poderá descobrir outra razão. Nos primitivos tempos do christianismo não faziam confissões publicas nas portas dos templos? Porque hoje se prohibe revelação de um só peccado? E porque assim convém aos phariseus do catholicismo, os dignissimos filhos de Loyola e Aquaviva.

NOTA DO AUCTOR.

E BOA!

Um padre catholico, moço ainda e que gozava de merecida popularidade em sua parochia, por seu comportamento illibado, recebeu a visita de uma linda moça, de ar melancholico e triste.

Depois de uma confusão e de haver enxugado uma lagrima furtiva, a visitante revelou ao joven sacerdote que tinha-se atrevido a ir vel o, porque dependia delle a sua felicidade e quiçá a sua vida.

O padre pediu, como era natural, mais amplas explicações, e a moça depois de grandes esforços para falar, afogada em soluços, lho disse que o que ella desejava communicar era tão melindroso e de tanta importancia que não o podia fazer sinão em sua propria casa, onde supplicou ella, que como amigo espirituai, fosse no dia seguinte.

O cura prometteu que iria, e cumpriu a sua promessa.

A moça então com olhares tristes e voz que indicava timidez e remorsos, revelou-lhe o segredo fatal.

—Padre, disse ella, talvez não acredite, mas o senhor inspira me um amor louco! Sei que nenhuma esperanza posso alimentar, porque conheço os deveres da sua profissão e sei que tem de viver em celibato perpetuo.

Is-o ateia mais a minha paixão, porém não tenho remedio sinão resignar-me: sei que viverei pouco, porque o amor me hade levar á sepultura.

Sem dar tempo ao joven padre para sair do ombarazo em que se achava, continuou ainda:

—Mas o senhor pôde, ao menos, fazer-me um favor; si satisfizer o que lhe vou pedir terei coragem para encarar o triste futuro que me aguarda. Não podemos estar mais tempo juntos... pois bem, recusaria dar-me um beijo?... um beijo só, como grata retribuição a tão ardente amor?...

E lagrimas e soluços lhe suffocavam a voz.

O joven ecclesiastico estremeceu, ficou pallido como a morte, vacillou, mas a lastima que a peregrina belleza da moça inspirava venceu o seu escrupulo e... elle deu-lhe o beijo!

Novas lagrimas inundaram o rosto da moça que, despedindo ao padre, dava-lhe tão generoso adeus que seria capaz de tocar o coração mais impedernido. Separaram-se.

Poucos dias depois o padre recebeu um elegante envelope, primorosamente atado com uma fita azul celeste. Abrindo-o, encontrou uma photographia instantanea na qual via-se elle retratado beijando a moça!...

No reverso da photographia a astuta moça escrevera duas linhas dizendo que tinha mais onze exemplares daquelle retrato, e por cada um dos quaes pedia 20 libras sterlingas: si o padre não quizesse ficar com elles que os venderia a outro.

O padre não teve outro remedio sinão pagar o premio exigido pelo beijo sacrilego e forçado!

(Ext.)

DESABAMENTO

Ante-hontem, seriam 9 horas da noite, desabou grande parte do tecto do predio n. 132 da rua do Commercio, onde residiam o sr. Francisco Machado e sua familia.

O sr. Machado achava-se ausente na occasião do desastre. Suas filhas, logo que ouviram estalar o tecto, fugiram espavoridas para a rua, e nesse momento, quando no interior não havia ninguem, abateu o telhado da casa, com grande estrondo, o que alarmou os moradores circumvisinhos, que correram a ver o que havia succedido.

A casa é nova, e não sabemos a quem pertence. Não houve, felizmente, desgraças pessoas a lamentar.

Estando marcado o dia 20 deste mez para a eleição de um senador federal, na vaga do dr. Campos Salles, a comissão central pede aos directorios municipaes que indiquem candidato até o dia de depois de amanhã.

«O IMPERIO»

Recebemos os dous primeiros numeros desta folha, organ monarchista, que sahio á luz na capital federal. E' seu proprietario e fundador o sr. J. A. da Cunha Leitão.

Cumprimos.

O RAMO DA MESTRA

(CONTO PARA CRIANÇAS)

A' eximia professora d. Caciuda F. de Souza.

Havia festa em casa da Carola; —aquella muito branca e delicada, —que vem sempre de carro para a escola, por uma velha tia acompanhada. —

Fazia sete annos a Carola. Entre os muitos presentes preciosos, bonecas, cestas, joias e vestidos, e lindos livros e cartões formosos, entre os multiplos mimos recebidos, figurava um gentil ramo de flores: cravos brancos, vermelhos, multicóres, violetas, myosotis, rosas finas, combinadas com gosto caprichoso. Fôra sua mestra, a amiga das meninas boas e estudiosas, que lhe dera esse ramo tão fresco e perfumoso, maravilha ideal da Primavera.

Era de ver então a pequenita como pulava e ria de contente. Não foi, de certo, só por ser bonita que recebeu das flores o presente da mestra dedicada,

mas por ser boa, meiga, obediente, estudiosa, quieta e bem criada.

Em linda jarra, do salão no meio sobre uma mesa foi o ramo posto: E rescendia que fazia gosto!

Do seu perfume o ar estava cheio.

Horas depois —era ao cair da tarde,

quando do sol o brilho já não arde,

aos poucos expirando —

com as amigas no jardim andava

Carolina brincando,

quando viu que ao portão, alguém chegava.

Olhou: era Dou'Anna, a mãe da Côra.

Correu ao seu encontro... e de repente:

«Que tem, Don'Anna? exclama: porque chora?»

«Responda: está doente?»

«Minha filha morreu, minha menina,

esta manhã, entre horrosas dôres!

(Carola empallidece, desatina...)

«E eu vinha lhe pedir algumas flores

«do seu bello jardim para enfeitá-la,

«que as não posso comprar... Ai, minha filha!»

E soluça... Carola corre á sala,

que, illuminada já, resôa e brilha.

Vae á jarra, o bouquet da mestra apanha.

vem correndo com elle para fóra,

e o entrega a Dou'Anna, que tamanha

surpreza tem que pasma, já não chora,

mas diz: «Pois que! minha menina, as flores

«da sua festa para a pobre Côra!

«Oh! não posso aceitar, pois ha favores

«que...» Mas não continua: a pequenita

fal-a aceitar o ramo docemente,

dizendo lhe: «Que pena! tão bonita!

«Foi pr'o céu sem dizer adeus á gente!»

(D'A Revista Azul)

VALENTIM MAGALHÃES.

COLLECTORIA

O rendimento da collectoria desta cidade durante o mez de junho proximo pasado foi de 5:540\$343.

A Tarde, como a Bohemia, trouxe o retrato da joven pianista Antonietta Rudge, uma menina de onze annos e natural de S. Paulo, que é um prodigio.

Com tão pequena idade, ella, em vez de, como outras meninas, entregar-se aos brincos infantis, senta-se ao piano e interpreta com summo gosto composições de Mozart, Gomes, Chopin e outros!

Por diversas vezes tem-se exhibido em salões de concerto na capital, recebendo sempre entusiasticos applausos.

E' um genio!

PRESENTE

O distincto pintor sr. Blackman teve a gentileza de nos mimosear com dous excellentes retratos do exm. presidente da Republica.

São trabalhos estes que honram sobremaneira o seu auctor, já vantajosamente conhecido em nosso meio artistico.

Gratos pelo brinde.

FAZENDA DUMONT

Falla-se muito, diz o *Diario de Santos*, na compra que um syndicato inglez vae fazer das fazendas de propriedade da Companhia Dumont, situadas no municipio de Ribeirão-Preto, para onde affirmam que já seguiram os representantes do mesmo syndicato.

Diz-se que a operação é considerada fechada, faltando apenas pequenos detalhes para ser definitivamente realisada.

O correspondente do *Jornal do Commercio* orça o valor da transacção em um milhão e duzentas mil libras, ou, a 24\$ a libra, 28.800:000\$000.

Floriano Peixoto

Completo-se a 29 de junho um anno que a patria republicana foi ferida em seu coração com a infausta noticia, que circulou veloz, do fallecimento do marechal Floriano Peixoto.

Elle—o braço forte que amparou a joven Republica nos dias angustiosos—teve tambem de pagar, como outro homem qualquer, o tributo de vida; mas o seu nome será sempre apontado ás gerações vindouras como o de um grande patriota que, com inexcedivel heroismo, soube firmar a fórmula de governo inaugurada em 1889 em nosso paiz.

Mais ainda: o juizo frio da historia fallhe-á justiça collocando seu nome prestigiado por tantos serviços á patria ao lado de Tiradente, o protomartyr da independencia, do de José Bonifacio, o patriarcho, do de Osorio, a personificação da bravura militar, do de Paranhos, o redemptor dos nascituros, do de Gomes Carneiro, o martyr do dever. Sim, como estes, cujos nomes fulguram nas paginas da historia servindo de exemplo aos posterros, o intemerato militar, elevado pelo voto do senado á vice-presidencia da Republica, fez juz á benemerencia defendendo o governo legal ameaçado por uma revolta que tinha por chefes homens de valor.

Um anno apenas é decorrido e neste pequeno lapso de tempo-mais grandiosa se nos apresenta a personalidade historica de Floriano Peixoto, e eis porque diremos com um illustre collega: — elle é um redivivo!

NOTAS A RECOLHER

A junta administrativa da Caixa de Amortisação resolveu que fossem trocadas sem descontos até 31 de dezembro de 1896 as notas do governo, de 50c\$ e 100\$ da 5ª estampa, 200\$, 400\$ e 50\$ da 6ª estampa e 20\$ da 7ª estampa.

A mesma junta resolveu tambem prorrogar até 31 de dezembro de 1896 o prazo marcado para troco sem desconto dos bilhetes dos bancos de omissão, a cargo do Banco da Republica, a saber:

Do Banco dos Estados Unidos do Brazil, de 500\$, da 1ª estampa (verdes);

Do Banco da Republica dos Estados Unidos do Brazil, de 500\$, 200\$, da 1ª estampa (verdes), e de 50\$ 1ª estampa (azues);

Do Banco Emissor de Pernambuco, de 400\$, da 1ª serie, 1ª estampa.

Do Banco Nacional do Brazil, de 400\$, com e sem carimbo do Banco da Republica, 1ª estampa, (cabeça de touro);

E até 30 de junho do anno proximo, os seguintes:

Do Banco de Credito Popular do Brazil, de 500\$, 200\$ e 100\$, carimbados sobre bilhetes do Banco dos Estados Unidos do Brazil, e de 5\$ sem carimbo, todos de base metallica de 500\$, 20\$ e 5\$ de base de apolices tambem carimbados;

Do Banco Emissor do Norte, 100\$, 50\$ e 10\$ de base de apolices, carimbados sobre notas do thesouro;

Do Banco dos Estados Unidos do Brazil, de 500\$, e de 10\$ de base metallica, e 200\$, 50\$, 20\$ e 10\$ de base de apolices carimbados sobre notas do thesouro;

Do Banco Emissor da Bahia de 400\$ e de 50\$ de base de ouro, e de 100\$, 50\$, 20\$ e 10\$ de base de apolices, carimbadas sobre notas do thesouro;

Do Banco Emissor de Pernambuco 200\$ e 100\$. de base metallica, carimbadas sobre notas do thesouro;

Do Banco Emissor do Sul, de 200\$, 100\$, 50\$ e 10\$ de base de apolices, carimbadas sobre notas do thesouro;

Do Banco União de S. Paulo, de 500\$, 200\$, 50\$, 20\$ e 10\$ de base de apolices;

Do Banco Nacional do Brazil, de 500\$, 200\$, 20\$ e 10\$, de estampas proprias, 200\$ em ouro e á vista, 400\$, todos de base metallica, carimbados sobre notas do thesouro;

Do Banco do Brazil, 500\$, 200\$, 100\$, 50\$, 20\$, e 10\$. de base metallica;

Do Banco da Republica dos Estados Unidos do Brazil, 200\$, 100\$, 30\$, 20\$, e 10\$ de base metallica, e 50\$, 20\$ e 10\$ de base de apolices;

Do Banco da Republica do Brazil, emissão provisoria de 200\$, 100\$, 30\$ e 10\$ de base metallica, e 500\$, 20\$, e 10\$ de base de apolices, todos sobre bilhetes do Banco da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

A Companhia Paulista assignou contracto com o governo do Estado para o prolongamento do seu ramal de Ribeirão Bonito pelo valle do rio Jacaré Grande.

SUCIDIO

Lê-se no *Quinze de Novembro*, de Sorocaba:

Na Fazenda Velha, o sr. Sesino de Oliveira Lima, negociante ali estabelecido e estimado de todos, assassinou no dia 22 para 23 do corrente um filho e feriu gravemente um outro, passando em acto continuo a faca no pescoço, vindo a fallecer incontinentemente.

Não sabemos a que deu isto lugar a não ser um acto de loucura.

Diz o *Diario Popular* que Petrilo Viscardo, achando-se desempregado e sem recursos, recorreu ao sr. Joaquim Azevedo, agente da loteria paulista, afim deste alcançar-lhe uma qualquer collocação.

O sr. Azevedo, condoído de Viscardo, pegou n'um bilhete da loteria e deu-o a uma sua filhinha de tres annos, que acompanhava o pretendente, dizendo-lhe:

—Tome lá; pôde ser que você seja feliz e vá ahí a sorte grande.

Parece, pois, que foram bem ditas essas palavras e sinceros os seus votos, porque foi nesse bilhete que sahiram os dez contos da ultima loteria paulista.

Eis uma fortuna inesperada e um acto com que a Providencia quiz mais uma vez affirmar o seu efficaz e opportuno valimento.

Pelo excellente desempenho dado ao drama *João José*, no Rio, o conhecido actor e empresario Dias Braga foi alvo de grandes ovações por parte do publico.

PENSÃO A CARLOS GOMES

Eis o projecto que o dr. Eugenio Egas apresentou á camara dos deputados concedendo um auxilio á Carlos Gomes:

O SR. EUGENIO EGAS vem á tribuna lembrar que entré os brazileiros illustres que mais renome deram a nossa terra no estrangeiro se acha o grande maestro Carlos Gomes, hoje gravemente enfermo no Pará, e nas condições pecuniarias mais precarias que se pôde imaginar. Si não fóra a fidalguia e gentileza dos nossos patricios paraenses, teriamos já de lamentar a perda desse grande homem que tanto elevou o nome brazileiro com as fulgurações do seu talento.

Paulista, elle deve merecer a nossa maior attenção, e por isso o orador envia á mesa um projecto assignado por todos os deputados presentes, dando um auxilio a quem, ao approximar se do momento extremo da vida, não esqueceu nenhuma vez sua patria e seu Estado. (*Muito bem, muito bem.*)

Vae á mesa e é lido o seguinte projecto n. 105, deste anno:

O congresso legislativo do Estado de S. Paulo decreta:

Art. 1.º E' concedida ao maestro Carlos Gomes uma pensão mensal de dois contos de réis, a partir de 1 de janeiro do corrente anno e enquanto viver.

Art. 2.º Por sua morte cada um dos seus filhos terá a pensão de 500\$ mensaes.

Art. 3.º Sua filha terá a pensão de que trata o art. 2.º até seu casamento, sendo-lhe então entregue a titulo de dote a quantia de 30:000\$ (trinta contos).

Art. 4.º Seu filho receberá a pensão de que se trata nesta lei até completar a idade de 25 annos.

Art. 5.º Fica o governo auctorizado a abrir o credito necessario para as despesas resultantes da presente lei.

Art. 6.º Revogam se as disposições em contrario.

Sala das sessões. 25 de junho de 1896. (Esta assignado por dezesseis deputados.)

Falleceu recentemente no Jardim da Acclamação, no Rio, quando passeava em companhia de um amigo o actor Primo da Costa.

Era portuguez e ha vinte annos que residia no Brazil onde trabalhou em varios theatros.

EM 50 MINUTOS!

Edison teve a curiosidade de saber em quanto tempo um telegramma faria a volta da terra. Assentou-se defronte do seu aparelho e transmittiu um telegramma que foi de Nova-York a Chicago, Los Angeles, S. Francisco, Vancouver, Winnipeg, Montreal, Canso, Londres, Lisboa, Gibraltar, Malta, Alexandria, Suez, Bombaim, Madras, Singapura, Magasaki, Tokio e voltou a Nova York. A viagem deste telegramma tomou 50 minutos. Esta pequena experiencia custou a Edison 152 libras ou quasi 4:000\$000.

O missionario enviado por S. Santidade o papa Leão XIII ao negus Menelick disse que grande parte dos prisioneiros italianos, feitos pelos abyssinios nos varios combates, foram por elle encontrados mortos de fome, suicidando se muitos delles para evitar os vexames a que eram obrigados pelos ras.

Falleceu em França o sr. duque de Nemurs, pae do sr. Luiz Felipe Gastão de Orleans (conde d'Eu) e sogro da ex-princesa imperial do Brazil d. Izabel.

Na avançada idade de 112 annos, falleceu em Aquiraz, no Ceará, a sra. d. Anna Florencia Ribeiro, que, tendo sido casada tres vezes, deixa uma prole de 474 pessoas, a saber: 40 filhos, 69 netos, 282 bisnetos, 165 trinets e 7 quarto-netos; dessa numerosa descendencia estão vivos 349 e mortos 124.

SECÇÃO LIVRE

Illms. srs. Scott e Bowne.—Na minha clinica, tenho empregado com admiravel resultado nas affecções dos orgãos thoraxicos, e particularmente na phthisica pulmonar consumptiva, e bem assim no escrophulismo e lymphatismo, a Emulsão Scott preparada com oleo de fígados de bacalhau e hypophosphitos de cal e soda.—*José Joaquim Lopes Cardore.*—Comendador da Ordem da Conceição, professor do Lyceu Nacional de Braga, medico cirurgião pela Escola Medico-Cirurgiaca do Porto, etc.

Ao sr. Emygdio Fiusa

Pede se a este senhor o obsequio de chegar á rua da Palma n. 33 com urgencia; do contrario será publicado neste jornal o motivo pelo qual é chamado.

Ytú, 4 de julho de 1896. 3—1

JOAQUIM JOSÉ DE ARAUJO.

EDITAES

O dr. José de Paula Leite de Barros, presidente da Commissão Municipal de Ytú, etc.

Faz saber a todos os cidadãos, que no dia 20 de julho do corrente anno, ás dez horas da manhã, no edificio da Camara Municipal desta cidade, tem de se proceder á eleição para um senador federal, na vaga deixada pelo dr. Manoel Ferraz de Campos Salles, eleito presidente do Estado de S. Paulo.

Convida, portanto, a todos os eleitores, a comparecerem no referido dia, hora e lugar acima, afim de darem o seu voto.

Outrosim convida tambem os eleitores que constituirem as mesas eleitoraes, a occuparem seus respectivos cargos distribuidos pela forma seguinte:

1ª secção.—Dr. Antonio de Souza Freitas, Francisco Mariano da Costa Sobrinho, Antonio Peregrino da Fonseca, Alberto de Macedo e Godofredo da Fonseca. Supplentes: Francisco Eugenio Pereira Mendes, Antonio Carlos de Camargo e dr. Cesario Gabriel de Freitas.

2ª secção.—Antonio José Liborio, Carlos Grellet Junior, João Flaquer Junior, Braz Ortiz de Camargo e Francisco Falcao. Supplentes José Maria Alves, Abrahão Lincoln de Barros, Jesuino de Camargo Dias.

3ª secção.—Dr. José Henrique de Sampaio, Olegario Ortiz, Francisco Gabriel de Freitas, Francisco de Almeida Pompeu e Geraldo de Mesquita Sampaio. Supplentes: Felipe Bauer, Manoel Martins de Padua Mello e Francisco de Paula Leite de Barros.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente para ser publicado pela imprensa e afixado no lugar mais frequentado. Dado e passado nesta cidade de Ytú, em 4º de julho de 1896.—Eu João Flaquer Junior, secretario o escrevi.—*Dr. José de Paula Leite de Barros.* 3—4

Pagamento de juros

Na procuradoria da Camara Municipal desta cidade pagam se os juros do emprestimo do semestre findo a 30 do corrente, do dia 5 de julho em diante, convida, portanto, á todos os accionistas a virem receber.

Ytú, 24 de junho de 1896.—O procurador da camara.—*Frederico Jose de Moraes.* 3—3

A mesa eleitoral da primeira secção desta parochia de Ytú, faz publico que na eleição a que se procedeu heje para um senador e seis deputados ao congresso do Estado, obtiveram votos os cidadãos: Para senador, dr. Jorge Miranda, lavrador, residente na capital, 30 votos. Para deputados: dr. João Baptista de Mello Peixoto, lavrador, residente em Ribeirão Bonito, 30 votos; dr. Manoel Pessoa de Siqueira Campos, lavrador, residente na capital, 30 votos; Dr. Uladisláu Herculano de Freitas, advogado, residente na capital, 30 votos; dr. João Antonio Pereira dos Santos, advogado, residente na capital, 29 votos; dr. João Alves Rubião Junior, capitalista, residente na capital, 2 votos; dr. Alfredo Pujol, advogado, residente na capital, 1 voto. E para que chegue ao conhecimento de todos, eu, Carlos Grellet Junior, secretario da mesa, fiz o presente edital que vai publicado pela imprensa.—Ytú, 22 de junho de 1896.—*Carlos Grellet Junior.* 3—3

Franklin Basilio de Vasconcellos, presidente da sede eleitoral deste districto, faz publico pelo presente edital que na eleição a que se procedeu no dia 22 do corrente, para um senador e seis deputados ao congresso do Estado, obtiveram votos os cidadãos seguintes: Para senador, na vaga deixada pelo dr. Francisco de Assis Peixoto Gomide, o dr. Jorge de Miranda, lavrador, residente na capital, 36 votos. E para deputados: dr. João Antonio Pereira dos Santos, advogado, residente na capital; dr. João Baptista de Mello Peixoto, lavrador, residente em Ribeirão Bonito; dr. Manoel Pessoa de Siqueira Campos, lavrador e advogado, residente na capital, 36 votos cada um, e dr. Uladisláu Herculano de Freitas, advogado, residente na capital, 34 votos. E

para que chegue ao conhecimento de todos mandou lavrar o presente, que eu secretario subscrevo.—*Franklin Basilio de Vasconcellos.* presidente. 3—3

O cidadão Galdino Alvares Corrêa, presidente da mesa eleitoral da 2ª secção faz saber que na eleição que hoje se procedeu para preenchimento das vagas de um senador e seis deputados ao congresso do Estado, obtiveram votos os seguintes cidadãos: Para senador, dr. Jorge Miranda, lavrador, residente na capital, 19 votos; dr. João Antonio Pereira dos Santos, advogado, residente na capital, 19 votos; dr. João Baptista de Mello Peixoto, lavrador, residente em Ribeirão Bonito, 19 votos; dr. Manoel Pessoa de Siqueira Campos, lavrador, residente na capital, 19 votos; dr. Uladisláu Herculano de Freitas, advogado, residente na capital, 19 votos. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou lavrar o presente edital que será publicado pela imprensa. Eu Francisco Marianno da Costa Sobrinho, secretario da mesa o escrevi. 3—3

ANNUNCIOS

Pintor e dourador

CARLOS WARTH

14, Rua Direita, 14

Encarrega-se de todos o trabalhos pertencentes a estas artes, bem como da reencarnação de imagens. 20—5

Casa á venda

Vende se uma casa espaçosa, sita á rua de Santa Rita, em optimo estado, com commodos bastantes para familia grande, com agua encanada e banheira, bom quintal com arvores fructiferas, e um terreno annexo, medindo tudo duzentos e tantos palmos de frente. Vende-se casa e terreno englobadamente ou separados. Quem pretender pôde dirigir se á esta typographia que encontrará outras informações e com quem tratar o negocio. 10—2

VENDE-SE uma casa e um negocio de secco e molhados, por preço razoavel, para tratar á rua da Quitanda n. 27, com Bento de Campos. 3—3

Vende-se a pedreira que foi de Juvencal do Amaral Souza, com 10 a 12 alqueires de terra, por 13:000\$000. Quem pretender dirija-se á rua do Comercio n. 51 (grade de ferro), ou em São Paulo á rua do Conselheiro Ramalho n. 38 com a proprietaria Pureza de Campos Mello. 8—7

NOTAS

de consignação

vende-se nesta typographia

EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO

—DE—**FIGADO DE BACALHAO COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA.**

Tão agradável ao paladar como o leite.

Approvada pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e autorizada pelo governo.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECÇÕES DO ESTO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os doentes, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott

A venda nas principaes boticas droparias.



SAPATARIA
LARGO DA MATRIZ

Deposito de calçados estrangeiros

O abaixo assignado participa ao publico que resolveu vender os calçados existentes em seu estabelecimento por menos do custo, como abaixo se vê:

Botas de pellica para senhora	18\$000	Sapato amarelo e verniz.....	3\$000
Ditas francezas.....	16\$000	Botina de verniz para homem..	14\$000
Ditas com botões.....	15\$000	Dita de bezerro idem.....	14\$000
Ditas de panno, com botões....	15\$000	Borzeguim para homem.....	18\$500
Ditas de pellica com golla... .	15\$000	Sandalias...	9\$000
Ditas Joly para senhoras.....	16\$000	Sapato branco para noivas.....	9\$000
Sapato de pellica abotinado....	12\$000	Chinellos de feltro para senhoras	8\$000
Chinello com cara de gato.....	6\$000	Ditos Castor, idem.....	6\$000
Dito ordinario.....	4\$500	Sapato abotinado para meninas.	8\$000
Dito Charlot para creanças.....	3\$000	Chinellos sem salto.....	6\$000
Dito de liga sortido.	3\$500		

E muitos outros por preços razoaveis

FRANCISCO RIZZO

AO TORRADOR

O proprietario desta já bem conhecida casa participa aos seus freguezes e amigos que annexou á sua loja de fazendas uma alfajataria, com um bom e variado sortimento de **CACHEMIRE, DIAGONAES, SARJAS** e outras fazendas deste ramo de negocio, que fica sob a direcção de um habil e conhecido contra-mestre.

98, Rua do Commercio, 98

PHARMACIA S. SEBASTIAO

Francisco de Almeida Ferraz e Irineu de Souza

participam ao povo desta cidade e localidades circumvisinhas que abriram á RUA DO COMMERCIO n. 94, (nesta cidade), uma pharmacia com a denominação ácima, girando sob a firma de **FERRAZ & SOUZA**, e sob a gerencia do socio pratico Irineu de Souza.

Pharmacia completamente montada, tem todas as drogas da antiga e moderna therapeutica.

PREPARADOS EXTRANGEIROS E NACIONAES

com um laboratorio chimico e pharmaceutico perfeitamente montado

AVIA RECEITAS A QUALQUER HORA DO DIA E DA NOITE

HAVENDO MODICIDADE EM PREÇOS

N. 94 -- Rua do Commercio -- N. 94

FERRAZ & SOUZA

TYPOGRAPHIA

— DA —

"CIDADE DE YTU"

56 --- Rua da Palma --- 56

NESTA TYPOGRAPHIA FAZ-SE COM A MAXIMA BREVIDADE

toda e qualquer encommenda concernente a este ramo de trabalho

MODICIDADE NOS PREÇOS